

Trabalhos Científicos

Título: Bronquite E Bronquiolite Aguda: Região Nordeste E Sudeste Em Crianças Menores De 1 Ano (2014–2024)

Autores: LÍGIA LUANA FREIRE DA SILVA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), LORRANE ALVES BARBOSA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), LETÍCIA HANNA MOURA DA SILVA GATTAS GRACIOLLI (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ), YASMIN DA SILVA MOURA (UNIVERSIDADE SALVADOR), JULIA ISUME (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

Resumo: Introdução: A bronquite e a bronquiolite aguda são importantes causas de morbidade respiratória em lactentes, representando parcela expressiva das internações pediátricas no Brasil. Crianças menores de um ano configuram o grupo de maior vulnerabilidade, especialmente nas regiões com maior densidade populacional e desigualdades socioeconômicas. A análise comparativa entre Nordeste e Sudeste permite compreender diferenças regionais na distribuição dos casos.
Objetivos: Analisar o perfil epidemiológico das internações por bronquite e bronquiolite aguda em crianças menores de um ano nas regiões Nordeste e Sudeste do Brasil, no período de 2014 a 2024.
Metodologia: Estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo e transversal, baseado em dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS/DATASUS). Foram analisadas variáveis: ano, região, sexo e raça/cor. Aplicou-se o teste do qui-quadrado de aderência para avaliar diferenças entre grupos, adotando $p < 0,05$ como significância estatística.
Resultados: No período analisado, registraram-se 295.233 internações em menores de 1 ano, sendo 211.454 (71,6%) no Sudeste e 83.779 (28,4%) no Nordeste. A série temporal revelou crescimento progressivo a partir de 2015, com pico em 2023 (49.593 casos, 16,8%). Quanto ao sexo, observou-se predominância do masculino (174.985, 59,3%) em relação ao feminino (120.248, 40,7%), diferença estatisticamente significativa (qui-quadrado=10.251, $p < 0,001$). Na distribuição por raça/cor, predominaram pardos (147.700, 50,0%), seguidos por brancos (81.494, 27,6%), pretos (8.901, 3,0%), amarelos (988, 0,3%) e indígenas (406, 0,1%), enquanto 55.744 (18,9%) não apresentaram informação. O teste do qui-quadrado indicou diferença significativa entre as categorias ($967,2=93.842$, $p < 0,001$). A comparação regional demonstrou maior concentração proporcional de casos em pardos no Nordeste (69,6%) em contraste com o Sudeste (42,3%), enquanto no Sudeste prevaleceram os brancos (36,1%).
Conclusão: As internações por bronquite e bronquiolite aguda em crianças menores de 1 ano apresentaram maior concentração na Região Sudeste, em meninos e em indivíduos pardos. A diferença entre as regiões evidencia desigualdades raciais e demográficas na distribuição da doença, destacando a necessidade de estratégias de saúde específicas para reduzir a vulnerabilidade em populações infantis do Nordeste.